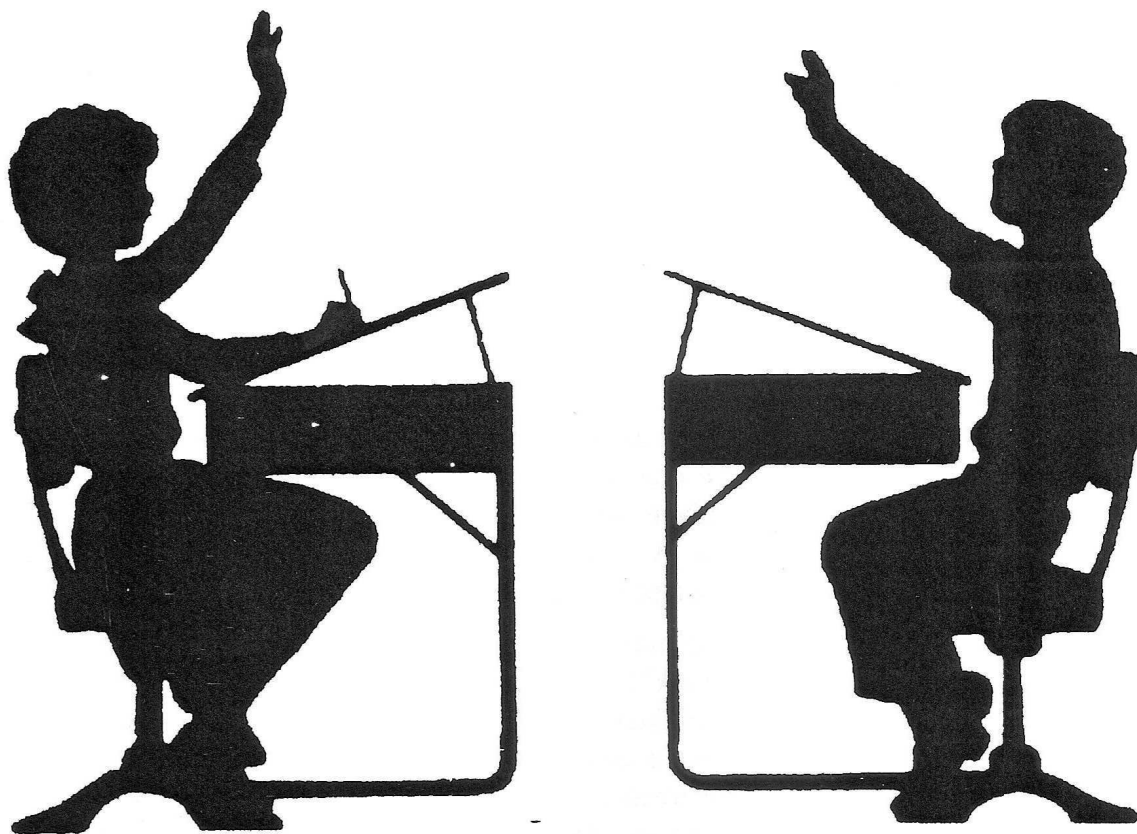


# **Golfinho**

## **Informativo de PNL - Neurolingüística**

**ANO 5 Edição 1 nº 55**

**agosto/1999**



<b>Nesta edição</b>		
<b>1</b>	<b>Artigo: PNL na Educação - uma oportunidade magnífica</b>	<b>pág. 2</b>
<b>2</b>	<b>Metáfora: O mundo vai se acabar</b>	<b>pág. 9</b>
<b>3</b>	<b>Revisão de livro: Engenharia da Persuasão</b>	<b>pág. 11</b>
<b>4</b>	<b>Agenda de cursos e workshops</b>	<b>pág. 12</b>

# A PNL na Educação - Uma Oportunidade Magnífica



## Introdução

por Don A. Blackerby

Quando eu lecionava matemática, muitas vezes percebia que alguns alunos ficavam olhando distraídos pela janela. Eu imaginava o que aconteceria em suas mentes que fazia com que eles não gostassem de matemática. Eu queria poder “abrir suas cabeças e olhar dentro delas para ver o que estava se passando”. Eu não podia fazer isto naquela época, mas posso fazer isto agora - metaforicamente. Faço isto com a Programação Neurolingüística (PNL).

O fato de poder fazer isto agora proporciona várias oportunidades magníficas para mim mesmo e para os estudantes com quem trabalho. Os alunos não precisam mais ficar desmotivados na escola - eles podem ser motivados por suas próprias estratégias inatas de motivação. Eles não têm mais que ter desinteresse por certas matérias - eles podem aprender a estrutura do interesse e aplicá-la a qualquer matéria. Eles não têm mais que não saber como aprender - eles podem aprender as melhores estratégias de aprendizagem para TODAS as tarefas acadêmicas. Eles não têm mais que ficar traumatizados com as notas baixas nas provas - eles podem aprender a aceitar os resultados com o propósito de aprimorarem-se em vez de sentirem-se fracassados. Eles não têm mais que ser rotulados como tendo uma deficiência de aprendizagem - nós podemos compreender a forma diferente de suas mentes funcionarem e ensiná-los a usar suas mentes na escola de maneira que realmente funcione.

Antes da PNL, este tipo de oportunidade era aleatória. Talvez um professor intuitivo ou mediúnico tivesse uma idéia, ensinasse ao aluno e isto funcionasse. Mas isto também podia não funcionar com todos os alunos. Então, a idéia podia perder-se ou perder sua credibilidade. E, visto que o professor não podia codificar a estrutura da idéia no nível do processamento, era difícil ensiná-la a outros de maneira que tivesse alguma credibilidade. A PNL nos dá a tecnologia para eliciar todos estes padrões de aprendizagem, codificá-los e ensiná-los a outros. A PNL nos dá a tecnologia para descobrir, NO NÍVEL DE PROCESSAMENTO, como o estudante está bloqueando o seu próprio eu e como fazer para ajudá-lo. Esta é uma época excitante para aqueles que se importam com os estudantes e que querem ser uma influência positiva em suas vidas. É também uma época excitante para aqueles que querem fortalecer nossos processos e sistemas educacionais. A PNL nos oferece uma oportunidade magnífica de afetar, positivamente, as vidas das crianças para sempre, ao trabalhar-se com PNL nas instituições escolares.

Nós, agora, estamos no processo de montar “Uma Rede de PNL na Educação” (“An NLP in Education Network”) que atraia profissionais de PNL que partilhem deste sonho. A força original por trás desta rede está no Reino Unido. Seu nome é Jeffrey Lewis e seu endereço de e-mail é: [jeff\\_lewis@noceans.demons.co.uk](mailto:jeff_lewis@noceans.demons.co.uk). O endereço de seu site na Internet é: <http://www.new-oceans.co.uk/ednet/>. O número de seu telefone é: 44 (0) 1727 856200.



## A Aplicação de PNL na Educação - Como Isto Funciona

Provavelmente, a maneira mais fácil e sucinta de explicar a aplicação de PNL na educação é pelo uso das técnicas de modelagem de PNL e do uso dos Níveis Lógicos de Experiência. Quando estou trabalhando com um estudante que está com dificuldades na escola, eu uso minhas habilidades de modelagem em PNL para eliciar a experiência subjetiva do estudante - nível lógico por nível lógico. Como você sabe, os níveis lógicos de experiência são os seguintes:

**Espiritual/Sistema Maior** - Os esforços para comunicar-se ou mudar neste nível afetam nossa experiência de ser uma parte de um sistema muito maior. Responde à pergunta “A QUEM MAIS ISTO SERVE?” ou “QUAL É A VISÃO MAIOR?”.

**Identidade** - Os esforços para comunicar-se ou mudar neste nível afetam a auto-imagem e o objetivo global. Responde à pergunta “QUEM Sou Eu?”.

**Crenças e Valores** - Os esforços de comunicar-se ou mudar neste nível afetam a motivação e a permissão ao afetar as razões porque fazemos isto. Responde à pergunta “POR QUE EU FAÇO ISTO?”

**Capacidades** - Os esforços de comunicar-se ou mudar neste nível afetam as ações comportamentais através de um mapa mental, uma habilidade ou uma estratégia. Responde à pergunta “COMO EU FAÇO ISTO?”

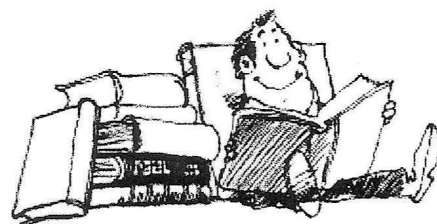
**Comportamento** - Os esforços de comunicar-se ou mudar neste nível afetam as ações específicas empreendidas dentro do ambiente. Responde à pergunta “O QUE EU FAÇO?”

**Ambiente** - Os esforços de comunicar-se ou mudar neste nível afetam os limites externos dentro dos quais a pessoa tem que viver e reagir. Responde às perguntas “ONDE e/ou QUANDO e/ou COM QUEM EU FAÇO ISTO?”

Os níveis lógicos podem ser descobertos pelos padrões de linguagem do estudante. Então, por exemplo, se um estudante estiver reclamando sobre suas lições de soletração, soará como o seguinte, dependendo do nível que o estudante estiver focalizando:

NÍVEL LÓGICO	AFIRMAÇÃO
Espiritual/Sistema Maior	“A escola é burra por nos fazer aprender a soletrar palavras.”
Identidade	“Eu sou burro.”
Crenças e Valores	“Aprender a soletrar palavras é <b>idiotice</b> .”
Capacidades	“Eu não sei como aprender a soletrar palavras.”
Comportamento	“Eu devo escrever 5 ou 10 vezes as palavras para soletrar?”
Ambiente	“A sala de aula é muito barulhenta.”

Então, enquanto o estudante está descrevendo suas dificuldades na escola, eu estou ouvindo através do padrão de níveis lógicos para distinguir em que níveis estão as questões. Uma vez que determino isto, eu uso minhas habilidades de modelagem de PNL para determinar mais especificamente que experiência subjetiva precisa de ajuste. O que descobri com muitos estudantes que têm dificuldades é um grande vazio no nível de capacidade. O vazio está lá porque a maioria das escolas e professores pressupõe que os alunos sabem como aprender matérias acadêmicas. Os alunos são deixados por sua própria conta para entender COMO APRENDER. Um grande número produz estratégias de aprendizagem que não funcionam ou que são ineficientes ou ineficazes. Visto que pressupomos que os alunos sabem como aprender, nós não oferecemos maneiras alternativas e eles continuam a fazer o que sempre fizeram e continuam a ter os mesmos resultados ruins. Muitos levam isto de forma pessoal e assumem que algo está errado com eles. Eles começam a desvalorizar a aprendizagem e a escola. Ou levam isto para o nível de identidade e começam a acreditar que eles são burros ou maus alunos.



A ajuda está disponível em todos os níveis lógicos com a PNL. Ela é precisa e poderosa. Nós sabemos como ensinar aos estudantes estratégias de aprendizagem que realmente funcionam no nível de capacidade. Nós sabemos como afetar positivamente a atitude no nível de valores. Nós também sabemos como mudar as crenças nos três níveis lógicos superiores. As mudanças são rápidas e transformadoras. Isto verdadeiramente se ajusta ao velho ditado “Dê um peixe para um homem e você o alimentou por um dia. Ensine-o a pescar e você o terá alimentado para o resto de sua vida”.

Um exemplo de estratégia de aprendizagem no nível de capacidades é a estratégia de soletração/ortografia. Na língua inglesa as palavras não se parecem com o seu som. Assim, nem todas as palavras podem ser escritas corretamente de acordo com o seu som, mas elas podem ser grafadas corretamente de acordo com a sua imagem. Assim, uma estratégia de soletração/ortografia eficaz seria:

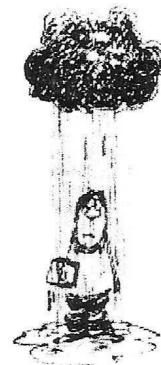
1. Consiga uma clara imagem interna da palavra dividida em sílabas.
2. Por meio da imagem interna, solete a palavra de trás para a frente - da direita para a esquerda.

3. ENQUANTO está vendo a imagem interna da palavra, pronuncie a palavra sílaba por sílaba.
4. Agora solete a palavra, por meio da imagem interna, da esquerda para a direita.
5. Para mandar a palavra soletrada para a memória de longo prazo, pratique o passo número quatro, de seis a oito vezes por vários dias.

Você soletra a palavra de trás para a frente no passo dois para saber se o estudante tem uma boa imagem interna. Não se consegue soletrar direto uma palavra de trás para a frente a não ser que se faça isto por meio de uma imagem. O passo três organiza o sistema de recordação para que o cérebro traga a imagem quando a palavra for ouvida.

### A PNL e as Deficiências de Aprendizagem

A PNL oferece oportunidades MUITO excitantes para os estudantes que foram diagnosticados com deficiências de aprendizagem. As técnicas de modelagem de PNL oferecem as ferramentas precisas que são necessárias para descobrir o estilo diferente de experiência subjetiva deste grupo de estudantes. Muitas vezes, a diferença está no nível de capacidade na forma de estratégias de raciocínio ou aprendizagem. Muitas vezes, a única coisa que é preciso é a adição ou supressão de um simples passo em sua estratégia de aprendizagem. Uma vez que se lida com o passo, o aprendizado pode acontecer.



### Dislexia

Um exemplo ocorre na deficiência de aprendizagem chamada dislexia. Nesta deficiência de aprendizagem, uma das reclamações é sobre o estudante não ser capaz de discernir a diferença, por exemplo, entre “b” e “d” ou “6” e “9” ou “p” e “q”. O que eu descobri que muitos deles faziam era não ligar o som da letra ou número à imagem. Quando alguém dizia “Escreva um b” o som não trazia a imagem para o estudante copiar. É um negócio simples ensinar o estudante a ligar o som à imagem agora que nós sabemos o que é necessário.

Um outro exemplo foi um menino de nove anos que estava tendo dificuldades para aprender a ler. Ele também havia sido diagnosticado com várias deficiências, inclusive dislexia. A queixa dos pais era que eles liam com ele todas as noites e quando ele encontrava uma palavra que não conhecia, eles pronunciavam-na para ele. Mas então, dois ou três parágrafos mais tarde ele não era capaz de reconhecer a mesma palavra. Quando eles demonstraram isto, tornou-se muito claro para mim o que estava causando o problema. A maioria dos alunos que está aprendendo a ler novas palavras olha PARA A PALAVRA enquanto a pronuncia. Isto liga a imagem ao som. O que o menino fazia era olhar a boca de seu pai quando ele pronunciava a palavra. Ele queria certificar-se que a pronunciava corretamente, então ele olhava a boca de seu pai e imitava o movimento labial. Isto, obviamente, não ligava a imagem ao som e ele não era capaz de reconhecer a palavra mais tarde. Uma vez mais, a solução foi muito fácil de ensinar ao garoto e seus pais.

### Distúrbio de Déficit de Atenção (Attention Deficit Disorder - ADD)

Há quatro ou cinco anos atrás eu fiz o NLP Health Training desenvolvido por Robert Dilts, Suzi Smith e Tim Hallbom. Meu projeto era modelar a experiência subjetiva do Distúrbio do Déficit de Atenção (Attention Deficit Disorder) ou ADD. O ADD cria muita confusão em nossas escolas - especialmente se hiperatividade for um dos sintomas. Eu ouvi recentemente um psicólogo referir-se ao ADD como “Uma grande lixeira para despejar todas as queixas sobre os alunos”. Eu tendo a concordar com ele.

O Distúrbio de Déficit de Atenção é o estado que algumas pessoas vivenciam e que se manifesta através de vários sintomas que podem incluir um ou mais dos seguintes:

- Hiperatividade - Eles não conseguem ficar parados. Eles estão constantemente se mexendo e inquietos. Eles estão embaixo de cadeiras ou mesas ou subindo nos móveis.
  - Impulsividade - Eles movem-se ou mudam de direção rápido demais. Eles estão fazendo uma coisa e então, de repente, começam a fazer outra coisa. Eles “agem antes de pensar!”.
- ...continua pág. 6



Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística

# Arte e Vida na Sala de Aula

## PNL para Professores

*"A principal esperança de um país está na educação adequada de sua juventude."  
Erasmus*

*As técnicas e modelos da PNL estão revolucionando o ensino e a comunicação na sala de aula. Através de suas técnicas, professores podem compreender melhor as atitudes, o mundo interno e os padrões de pensamento e comportamento dos alunos, abrindo novas possibilidades para gerenciar as atividades escolares e o relacionamento professor - aluno.*

### **Por que fazer este curso?**

*Ao final deste curso você poderá utilizar ferramentas que irão torná-lo mais eficiente na sua prática diária, aperfeiçoando o nível de satisfação de todas as pessoas envolvidas no processo de ensinar e aprender.*

### **Como este curso pode se mostrar útil na prática.**

*A utilização destas ferramentas vai lhe proporcionar saber mais sobre:*

- *Quais os aspectos que devem ser considerados ao entrar numa sala de aula.*
- *Quais os comportamentos que interferem na comunicação professor - aluno.*
- *Como descobrir novas possibilidades de solução para as armadilhas das rotinas diárias.*

### **O que vou aprender?**

- *Pressuposições básicas da PNL que dão suporte à arte de ensinar.*
- *Como o cérebro recebe e processa informações*
- *O papel dos sistemas representacionais na linguagem verbal e não-verbal*
- *Os 4 estágios de aprendizagem*
- *Estratégia de flexibilidade*
- *Como criar mais possibilidades no seu papel profissional através dos 4 arquétipos universais: Guerreiro, Curador, Visionário e Mestre*
- *Q.I. (Quociente de Inteligência) e Q.E. (Quociente Emocional): qual sua importância na prática escolar.*
- *Autoritarismo x Autoridade.*
- *A linguagem verbal e não-verbal na dança da comunicação em sala de aula.*
- *Como gerar empatia e confiança na sala de aula*
- *Acuidade Sensorial: desenvolvendo aptidões de percepção.*
- *Como lidar com situações que limitam o seu comportamento em determinados contextos.*
- *A importância da palavra "não" e da palavra "mas": a real influência destas palavras.*
- *Descubra como os filtros de percepção afetam seu comportamento na sala de aula.*
- *Como adaptar o conteúdo à linguagem dos alunos.*



**O COLÉGIO CRISTO REI / ANGLO E MUITAS OUTRAS ESCOLAS JÁ ESTÃO APLICANDO OS CONHECIMENTOS DESTES CURSOS COM GRANDE ÊXITO. FALTA VOCÊ.**

### **Informações sobre o curso:**

- *Duração : 42 horas*
- *Datas: Realizado em 2 módulos - dias 11 e 12 de Setembro e 9 a 12 de Outubro*
- *Formas de pagamento: 8 parcelas de R\$ 94,00.*
- *Local do curso: No centro de Treinamento da SBPNL: Rua Fernandes Borges, 120, São Paulo - SP (ao lado do Parque Ibirapuera).*

**Como se inscrever: em nossa sede, via fax ou telefone (0\_\_11)- 820-1616**

**via e-mail: [pnl@pnl.com.br](mailto:pnl@pnl.com.br)**

**Rua Paes de Araújo, 29 – conj. 146**

**e-mail: [pnl@pnl.com.br](mailto:pnl@pnl.com.br)**

**04531-090 - São Paulo, SP**

**<http://www.pnl.com.br>**



- Distração - Eles não conseguem ficar concentrados em um pensamento ou tarefa. Eles estão executando uma tarefa e o menor ruído os interrompe.
- Falta de organização - Eles não conseguem executar tarefas mais complexas, que exigem que eles organizem a tarefa maior numa série de passos. Alguém tem que dizer ou mostrar a eles cada passo.
- Esquecimento - Eles esquecem instruções. Eles esquecem de fazer coisas ou tarefas que foram mandados fazer. Eles começam a fazer algo e esquecem o que tinham que fazer.
- Procrastinação - Eles têm dificuldade de iniciar e completar tarefas ou trabalhos. Eles estão constantemente adiando fazer as coisas. Parece que eles não conseguem “dar a partida”.

Geralmente estes comportamentos vêm à tona na escola, frustrando tanto os professores quanto os outros alunos que estão tentando aprender. Uma criança com sintomas de ADD pode atrapalhar extremamente a ordem numa situação de sala de aula. O tratamento atualmente aceito, amplamente difundido, é com remédios. Embora para alguns possa ser o único tratamento, há aqueles pais e profissionais que questionam a recomendação de por uma criança em contato com drogas. Observe que a maioria dos sintomas está no nível lógico de comportamento. A maioria dos tratamentos está no nível de ambiente ou de comportamento. Além das drogas, modificação de comportamento e administração de tempo e espaço são algumas das técnicas ensinadas à pessoa diagnosticada com ADD.

Eu queria modelar a experiência subjetiva através dos níveis lógicos. Era minha crença que a experiência subjetiva dos estudantes estava dirigindo os sintomas. O que eu descobri, na maioria dos casos, foi uma mente maravilhosa, criativa, **QUE ESTAVA FORA DE CONTROLE!** A percepção da parte deles era que eles ou não podiam controlar suas mentes ou suas mentes os controlavam. Depois de um tempo, isto tornava-se uma crença sobre suas capacidades. Mais tarde, eles começavam a desvalorizar a escola e a aprendizagem. Na adolescência, eles começavam a desenvolver crenças sobre sua própria identidade de ser “esquisito” ou “diferente”.

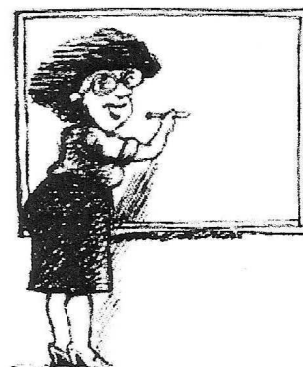


Uma boa maneira de vivenciar a mente de alguém que foi diagnosticado com ADD é fazer o seguinte: imagine que você está assistindo a um espetáculo de projeção de vários slides de fotografia, você sabe como é, onde de seis a oito projetores de slides são montados e projetam imagens numa tela. Cada projetor de slide está mostrando um conteúdo diferente. Um pode ser o que você fez no último fim de semana, um outro pode ser o que você vai fazer no próximo fim de semana, um outro pode ser o que está acontecendo agora em volta de você, um outro pode ser sobre algo que o está preocupando neste momento, etc. Agora, imagine que peçam que você relate, verbalmente ou por escrito, o que você está vendo enquanto você está assistindo isto. A exigência do relatório vem de alguém com autoridade. E eles atribuem conseqüências se você não o fizer bem. Frustrante? Isto é dizer pouco. E é exatamente assim que o estudante com ADD se sente. Agora, para tornar isto ainda mais difícil, imagine que o ritmo da apresentação de slides começa a aumentar, mais e mais rápido. Mas você ainda está tentando relatar o que está vendo. E, como um golpe final na sua sanidade, imagine que os slides começam a aparecer simultaneamente E seu bem estar depende da exatidão de seu relatório. Que tipo de emoções ou sentimentos você acha que pode experimentar? Raiva? Sufocamento? Tensão? Nervosismo? Desorientação? Confusão? Bom, bem vindo ao mundo do estudante com ADD.

Uma das maneiras que eu uso para verificar se um estudante pode controlar sua mente é dando a ele uma palavra para soletrar bem longa que ele já saiba como grafar. É melhor quando ela tem de duas a quatro sílabas (dependendo da idade do estudante). Eu o ajudo a tornar-se ciente de que ele tem uma imagem interna dela e então o faço soletrar a palavra de trás para a frente, da direita para a esquerda. Uma pessoa que não pode controlar sua mente dirá algo como “eu não consigo controlar a imagem - ela fica desaparecendo!”. Uma pessoa que acredita que sua mente a controla exclamará “Minha mente não me deixa fazer isto!”. Seja qual for a maneira que respondam me deixa saber que tipo de crenças limitantes eles têm.

Se eles não conseguem manter a imagem firme, eu tenho que parar e começo a ensiná-los como controlar sua mente. Eu começo ensinando a eles como controlar suas mentes com exercícios simples não escolares. A maneira mais bem sucedida e não ameaçadora é usar itens como animais de estimação, alimentos ou algum outro item concreto que eles gostem e NÃO RELACIONEM COM A ESCOLA. Por exemplo, eu posso pedir que eles me contem qual é sua comida preferida e depois descrevam com o que ela se parece. Quando eles conseguem fazer isto com sucesso (e eu nunca encontrei um que não fosse capaz), eu os ajudo a tornarem-se cientes que eles têm uma imagem interna do que ela se parece. Eu, então, enquanto uso um monte de padrões de linguagem de PNL, começo a abrir a possibilidade que eles podem fazer seus próprios ajustes nas suas imagens internas. Então eu começo a explorar submodalidades com sua imagem interna de uma maçã (por exemplo). Eu os peço para mudar o tamanho, distância, cor, localização espacial, brilho, etc. Durante todo este processo, eu estou sugerindo a eles que esta é a estrutura de como suas mentes funcionam e que eles ESTÃO APRENDENDO A CONTROLAR SUAS MENTES.

Uma vez que eles conseguem fazer isto com uma maçã, eu os mando fazer com uma pequena palavra impressa na maçã. Eu, às vezes, começo com apenas uma letra, depois duas letras, então três, etc. Eu trabalho especialmente pedindo para fazerem a letra ou palavra maior e/ou mais perto. Depois de um tempo, quando eles podem fazer uma palavra de três a cinco letras grande e perto, eu peço para eles manterem a maçã e palavra firmes enquanto eles me dizem a última letra, então a letra logo antes dela, então a próxima letra e assim por diante. Eu, normalmente, depois os faço colocar uma palavra na maçã que eles não conseguiam soletrar anteriormente de trás para a frente e os faço passar pelo processo de soletrá-la da direita para a esquerda de novo. De repente, eles compreendem que soletraram a palavra de trás para a frente - algo que eles não podiam fazer apenas alguns momentos antes. Eu os faço continuar a soletrar a palavra e outras palavras de trás para a frente várias vezes mais, porque fica mais fácil a cada vez que eles fazem isso. Eles ficam geralmente assombrados e não sabem como pensar sobre a nova experiência. Então, eu uso a oportunidade para trabalhar em suas crenças sobre suas capacidades e identidade, sobre o que significa controlar sua própria mente e sobre escola e aprendizagem.



Neste ponto torna-se um processo de construir mais exemplos de sucesso. Então, eu dou a eles palavras mais longas e números para fazer imagens e soletrar de trás para a frente até que eles acreditem que eles agora podem controlar suas imagens. Neste ponto eu começo a ensiná-los como aprender e como executar as várias tarefas acadêmicas exigidas deles para terem sucesso na escola ou eu trabalho nos sintomas específicos de ADD e os ensino como controlá-los. Normalmente, depende do “sintoma ADD” estar atrapalhando o aprendizado de como ser bem sucedido na escola e/ou em casa.

Eu descobri que era necessário fazer trabalhos em vários dos níveis lógicos em vez de apenas nos de comportamento e ambiente. Na verdade, as intervenções naqueles dois níveis inferiores não se sustentariam frente às crenças limitantes nos níveis superiores de capacidades, crenças e valores, identidade e espiritual/sistema maior. Isto explica porque é tão difícil trabalhar com ADD das maneiras tradicionais. Eles estavam tentando solucionar o problema num nível mais baixo de onde estava a “verdadeira questão”. Albert Einstein disse uma vez “Você não pode resolver um problema no mesmo nível em que ele foi criado. Você tem que ir para um nível superior”.

Sabendo que a “verdadeira questão” era o sentimento que a mente estava fora de controle e que, portanto, eles não seriam capazes de ser bem sucedidos numa sala de aula normal levou-me a desenvolver maneiras de ensinar aos estudantes a controlarem suas mentes. Uma vez que pude fazer isto, eu pude então ensiná-los estratégias de aprendizagem eficazes. Enquanto estou trabalhando com os estudantes, eu também estou atento para extrair quaisquer crenças limitantes a que possam estar subjugados e ajudá-los a mudar estas crenças para crenças que dêem a eles mais autonomia e poder. Os resultados provaram ser absolutamente surpreendentes.

A transformação destes alunos muito difamados é uma alegria. Na minha opinião, eles são gênios ou quase gênios afinal de contas. Eles têm o tipo de mente que queremos quando desejamos criatividade ou quando estamos em sessões de *brainstorming*. Eles apenas não conseguem controlar suas mentes e tirar proveito de seu próprio potencial. Assim, uma vez que eles sabem como usar suas mentes para seu proveito, eles liberam aquele potencial enorme para tornarem-se o que quer que queiram ser.

### Resumo

Na minha opinião, nós na educação gastamos tempo e esforço demais teorizando SOBRE educação e distanciando-nos do processo de aprendizado real. Nós empilhamos palavras em cima de palavras, palavras maiores sobre palavras maiores e enterramos o que tem que acontecer nas mentes dos alunos a fim de que a aprendizagem de sucesso ocorra. Estas teorias parecem boas e são necessárias, mas não se traduzem em ações no nível onde a ajuda é necessária - no nível da experiência subjetiva. A boa notícia é que a PNL funciona no nível da experiência subjetiva. ISTO É O QUE NÓS, PRACTITIONERS DE PNL, FAZEMOS! Assim, a aplicação de PNL na educação é uma oportunidade magnífica para profissionais de PNL. Nós temos a atitude, o conjunto único e específico de habilidades e as crenças e pressuposições que ajudarão a resolver os problemas persistentes de nossos sistemas educacionais. A necessidade é enorme. Os resultados com os estudantes são transformadores. Uma vez que estes estudantes estejam formados, o efeito em nossas culturas e sociedades também serão transformadores. Nós estaremos verdadeiramente usando a PNL para fazer do mundo um lugar melhor para se viver.



*Don A. Blackerby, Ph. D., é o fundador de SUCCESS SKILLS em Oklahoma City, Oklahoma, EUA. Ele foi professor de matemática e reitor de faculdade e fundou o SUCCESS SKILLS em 1981 a fim de focalizar no uso de PNL para ajudar estudantes com dificuldades na escola. Em 1996, ele escreveu um livro, Rediscover the Joy of Learning, no qual ele descreve as estratégias e processos com base em PNL com os quais ele ajuda aos estudantes com dificuldades, inclusive aqueles com Distúrbios de Déficit de Atenção (Attention Deficit Disorder - ADD). Ele pode ser contatado de várias maneiras. Seu NOVO endereço: SUCCESS SKILLS, P.O. Box 42631, Oklahoma City, OK, 73123, EUA. Seu número de telefone é 1-405-773-8820. Seu novo fax é 1-405-773-5427. Seu e-mail é info@nlpok.com. Ele também tem um novo site na Internet: www.nlpok.com.*



## Atenção assinantes:

Na Internet estamos cada vez mais divulgando a PNL

<http://www.golfinho.com.br>      [golfinho@golfinho.com.br](mailto:golfinho@golfinho.com.br)

acessos até 30/06/99 47208      acessos até 31/07/99 50255

(mais de 3.000 acessos/mês)

**Já atingimos 50.000 acessos**



## O MUNDO VAI SE ACABAR

Liana estava em seu quarto sozinha, de madrugada, pensando nos seus problemas e inúmeras dúvidas, principalmente em relação ao futuro e ao seu próximo casamento com o namoradinho de infância.

De repente, ela viu surgir na sua frente uma linda mulher, envolta em um halo de luz dourada, como uma aparição angelical, que lhe disse:

— Liana, o mundo vai se acabar em 30 dias. Seja feliz! Você só tem 30 dias para isso. Adeus!

Dizendo isso a mulher dourada lhe entregou um papel onde estava escrito exatamente o que acabara de lhe dizer. E desapareceu.

Liana ficou muito intrigada e adormeceu, mais confusa do que já estava.



Na manhã seguinte, ao acordar, Liana pensou haver sonhado um sonho estranho e não deu muita importância, até o momento em que encontrou um papel escrito em letras douradas, na sua escrivaninha, contendo as frases da aparição noturna.

— Então foi verdade! - pensou.

Contou para todas as pessoas. E ninguém acreditou nela.

— Você deve ter sonhado com isso. E você mesma escreveu. O papel é igual ao do bloco que há em cima da sua escrivaninha. Imagine! O mundo se acabar em 30 dias! Essa é muito boa! - disse sua mãe.

As únicas pessoas que acreditaram nela foram suas amigas, desde os tempos de colégio, Terina e Elisia, também de 20 anos, como ela.

Fizeram, então, uma reunião para decidir o que fazer para serem felizes em 30 dias: - viajar, comprar roupas, objetos, carros; passear, divertir-se ao máximo em festas, boates, discotecas, teatros, cinemas; namorar, visitar amigos, parentes queridos, enfim, tudo que fosse possível para ser feliz.

Porém, como haveriam de fazer tudo isso, se não tinham dinheiro? Decidiram pedir emprestado aos pais, a amigos ou ao banco. Daí surgiu a questão sobre como pagar os empréstimos.

— Se o mundo vai se acabar em 30 dias, não precisaremos pagar! - concluiu Liana.

E foi o que fizeram. Arrumaram empréstimos em bancos e com os pais e trataram de se divertir o quanto podiam. Para começar, Liana desmarcou o casamento, sobre o qual não estava muito certa, pelo menos naquele momento da sua vida. Queria conhecer outras pessoas, outros rapazes, viajar, enfim, aproveitar o que lhe restava de vida.

As três amigas, para espanto de todos, mudaram todos os seus comportamentos e gostaram muito disso. Fizeram excelentes passeios, conheceram pessoas, novas amizades, novos namorados, viagens, compras, enfim, tudo o que tinham vontade, durante 29 dias.

Na noite do 29º dia decidiram permanecer juntas, pois no dia seguinte...

Passaram a noite observando qualquer acontecimento diferente, à espera do momento em que o mundo se acabaria.

O dia amanheceu e nada aconteceu. As horas transcorreram dentro da mais absoluta normalidade e nada de estranho ocorreu.

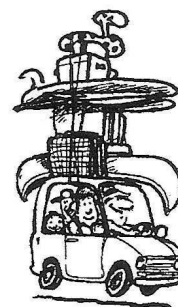
Muito surpresas, viram chegar a noite do 30º dia, sem novidade. Ocorreu-lhes, então, a idéia de que poderia ter havido um engano.

— Vamos verificar o bilhete da mulher dourada - disse uma das três amigas.

E assim foi feito. De fato, a frase do bilhete não era de que o mundo iria se acabar em 30 dias, como Liana havia lido, transtornada pela emoção do momento, mas sim, em 300 dias.

Ficaram muito felizes ao constatar que ainda tinham mais 270 dias para se divertirem.

— Esperem! Acho que agora estamos com um problema! Já que o mundo não se acabou, teremos de pagar as contas! - disse Liana, assustada.



— É mesmo! O que faremos agora! - responderam as outras duas.

— Vamos pensar com calma e encontraremos uma solução.

Resolveram que cada uma deveria procurar trabalhar naquilo de que mais gostava de fazer e sabia fazer melhor.

Liana gostava de plantas. Terina tinha um talento bastante desenvolvido para vendas. Elisia gostava mesmo era de fazer doces.

Desenvolveram uma espécie de microempresa, nos fundos da casa de uma delas. Lá Liana começou a cultivar várias espécies de flores e a fazer desenhos sugerindo o uso delas. Planejava até aprender a desenvolver sofisticados projetos de jardinagem. Elisia fazia e confeitava bolos ornamentais que, com a prática, ficavam cada vez mais elaborados. Fazia também docinhos, bombons, tortas e pudins deliciosos. A tarefa de vender os produtos da empresa ficava por conta de Terina, que se saía muito bem nesse empreendimento, a tal ponto que quase não davam conta de atender a todas as encomendas.



Com muita dedicação, responsabilidade, confiança em si mesmas e na sua capacidade de trabalho, cada uma das três amigas, apenas dando vazão a seus respectivos talentos, conseguiu pagar, em poucos meses, todos os empréstimos que havia feito de terceiros.

Gostaram tanto dessa experiência que continuaram em atividade. Enquanto trabalhavam estavam se divertindo e seus negócios crescendo na mesma proporção de seu entusiasmo.

Até que, finalmente, chegou o 299º dia.

Elas até ficaram um pouco tristes, pois esses últimos dez meses haviam sido os melhores de suas vidas, tanto em diversões, descobertas de seu próprio potencial, encontros com suas capacidades, autoconfiança e muitos outros recursos que nem sequer imaginavam ter.

Reuniram-se novamente, como naquela noite do 29º dia, e aguardaram a chegada do fim do mundo. Conversaram muito. Fizeram um balanço e concluíram o quanto tinha sido proveitoso acreditarem em si mesmas. Agradeceram a Deus a oportunidade que tiveram de desenvolver todas suas potencialidades e talentos, os quais elas nem mesmo conheciam. Quando o mundo se acabasse, afinal elas podiam dizer que foram felizes e que viver, realmente, tinha valido a pena.

E, NO 300º DIA...

O mundo não se acabou!!!



*Quem, na vida, se iludir com sonhos mirabolantes, planos fantasiosos ou qualquer tipo de ilusão, fatalmente será obrigado a pagar o devido preço pela sua ingenuidade ou pela sua irresponsabilidade.*

*Isto é apenas uma história, porém capaz de lembrar que, quando alguém se dispõe a assumir a responsabilidade pela própria qualidade de vida, tem a chance de se deparar com capacidades suas, até então desconhecidas.*

*Ao invés de esperar um empurrão da Vida, como aconteceu com as garotas, acredito que seja possível para qualquer pessoa começar, a partir de já, a entrar em contato com essas capacidades que certamente estão guardadas dentro de cada um, à espera de serem mostradas.*

*E para que haja alguma mudança na vida basta que se faça algo novo. Continuar com os mesmos comportamentos, só trará os mesmos resultados de sempre.*

E você, o que faria se tivesse apenas 30 dias para ser feliz? E se fosse 300?

Maria Madalena O. Junqueira Leite  
Master Practitioner em PNL  
mmjleite@uol.com.br

# ENGENHARIA DA PERSUASÃO

Richard Bandler e John La Valle Editora Rocco

Por Getúlio Guimares Barnasque\*

Engenharia da Persuasão é um livro feito a partir de um curso que Richard e John ministram de mesmo nome, sendo quase uma transcrição literal.

Este fato faz deste livro um dos mais importantes em termos de PNL, trazendo ao Brasil toda a tecnologia desenvolvida por Bandler na área de vendas.

É possível encontrar nele técnicas modernas, o modelo holográfico tridimensional desenvolvido em DHE, exemplos e metáforas fantásticas além de maneiras muito interessantes de vender.

Agora, se você pensa encontrar tudo isto em um livro didático e explicativo prepare-se para desenvolver o seu senso indutivo e dedutivo. Richard é muito sutil em sua técnica.

Informações importantíssimas são passadas em parágrafos que parecem despreziosos, o que pode fazer com que se pule partes com conteúdos fundamentais. Como exemplo disto posso citar o caso dos novos movimentos oculares, que complementam o modelo anteriormente desenvolvido, citados no final do capítulo três.

Também as crenças dos vendedores de sucesso estão espalhadas exigindo bastante atenção do leitor.

Um fator que poderia ter sido melhor trabalhado é o fato da obra ser traduzida sem adaptações, o que resulta em uma perda irreparável em termos de impacto e resultados para os leitores.

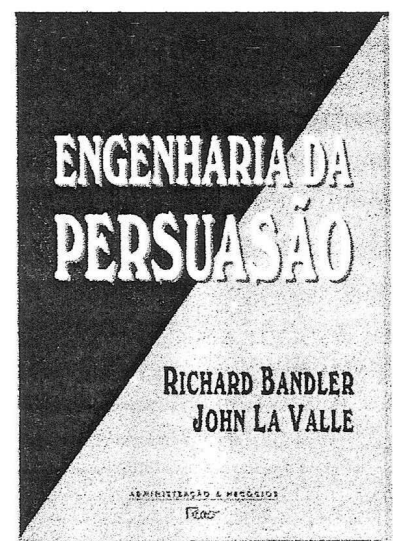
Apesar de existirem notas muito elucidativas no final, que visam explicar as diferenças entre inglês e português, elas só servem para que nossa mente consciente entenda o objetivo do autor, sendo que o aprendizado inconsciente, o real objetivo, é totalmente perdido.

O ano passado quando estive com Richard e John em L.A. participando do último curso de Trainers Training convidei-os para virem ao Brasil. John me respondeu que um seminário ou curso no Brasil implicaria em uma perda de efetividade muito grande, devido às diferenças de nossas línguas, e que por este mesmo motivo Bandler não faz treinamentos na França. Após ler este livro tenho que concordar com ele.

É um livro para ser lido do começo ao fim, com bastante atenção e com a mente aberta e alerta pois contém mensagens, dicas e técnicas realmente úteis para quem quer se aprimorar na área de vendas. O ideal é ler a obra em inglês. Agora, se você ainda não domina este idioma suficientemente mesmo assim tirará bons proveitos com certeza..

\* Getúlio Guimarães Barnasque é Trainer em PNL certificado por Richard Bandler.

www.pnl-conexao.com.br e-mail: conexao@pro.via-rs.com.br Tel.(0\_\_51) 395-4888

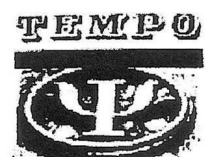


## TESTES E LIVROS DE: PSICOLOGIA, PEDAGOGIA, ADMINISTRAÇÃO (RH), PNL E FONO

LIVROS À VISTA 10 % OU CHEQUE PÓS-DATADO PARA 30 DIAS

**TRABALHAMOS COM TODAS AS EDITORAS  
BASTA INFORMAR O TÍTULO E A EDITORA  
CONSULTE-NOS - REMESSAS POR SEDEX**

**Agora com tele-entrega**



**TAMASA** Rua Félix da Cunha, 360 lj105 - B.Floresta - P.Alegre/RS Fones: (051) 222-1997/9695 Fax: 222-1997  
**TEMPO** Av.Pernambuco, 2623 cj. 405 - B.Floresta - P.Alegre/RS Fone: (051) 222-9609 Fone/fax: 222-6667

## AGENDA DE CURSOS WORKSHOPS E EVENTOS AGOSTO 1999

### SBPNL - Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística

Informações e Inscrições pelo fone: (0\_\_11) 820-1616 ou e-mail: [pnl@pnl.com.br](mailto:pnl@pnl.com.br) ou <http://www.pnl.com.br>

1 - Practitioner Intensivo (8 módulos) - 4 meses - em São Paulo - SP

Datas: 6 a 8, e 20 a 22 Agosto \* 10 a 12, e 24 a 26 Setembro \* 1 a 3, e 15 a 17 Outubro \* 5 a 7, e 19 a 21 Novembro

2 - Atingindo Objetivos

Dias 7 e 8 de Agosto - em São Paulo

3 - Administração do Tempo

Dia 10 de Agosto - em São Paulo

4 - Practitioner Residencial (2 fases)

Dias 13 à 22 de Agosto e 10 à 19 de Set. - Hotel Península em Avaré

5 - Negociação & Vendas

Dias 21 e 22 de Agosto - em São Paulo

### Cursos da Filial Campinas (Abaixo) tel/fax (0\_\_19) 253-3030

6 - Técnicas de Apresentação

Dias 09 à 12 de agosto

7 - Ferramentas para o Auto Conhecimento

Dias 14 e 15 de agosto

8 - Comunicação & Negociação Avançado

Dias 23 à 26 de agosto

### PAC - Programação em Autoconhecimento e Comunicação

Informações e Inscrições: fone/fax (0\_\_11) 3824-0068

<http://www.pac.com.br> [deborah@pac.com.br](mailto:deborah@pac.com.br)

1 - "Introdução à Excelência" - curso básico em PNL (SP)

Dias 14 e 15 de agosto - 9 às 19h - c/ Sueli L. Cassis

### ILAPNL - Instituto Latino-Americano de Programação Neurolingüística - SP

<http://www.golfinho.com.br/ILAPNL>

Informações e Inscrições: Tel (0\_\_11) 280-1372 e fone/fax 883-3910 ou e-mail: [consulti@uol.com.br](mailto:consulti@uol.com.br)

1 - Master Practitioner & Modelagem (5 módulos) - iniciando em Agosto

Datas: I - 20 e 21 Agosto \* II - 27 e 28 Agosto \* III - 24 e 25 Setembro \* IV - 8 e 9 Outubro \* V - 29 e 30 Outubro

## SETEMBRO 1999

### SBPNL - Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística

Informações e Inscrições pelo fone: (0\_\_11) 820-1616 ou e-mail: [pnl@pnl.com.br](mailto:pnl@pnl.com.br) ou <http://www.pnl.com.br>

1 - PNL para Professores

Dias: 11, 12 Setembro \* 9 a 12 Outubro

### Cursos da Filial Campinas (Abaixo) tel/fax (0\_\_19) 253-3030

2 - Leitura Fotográfica (2º Módulo)

Dias 04 e 05 de setembro

3 - Auto Estima

Dias 13 à 16 de setembro

4 - Atingindo Objetivos

Dias 25 e 26 de setembro

5 - Comunicação & Negociação Avançado

Dias 27 à 30 de setembro

### PAC - Programação em Autoconhecimento e Comunicação

Informações e Inscrições: fone/fax (0\_\_11) 3824-0068

<http://www.pac.com.br> [deborah@pac.com.br](mailto:deborah@pac.com.br)

1 - "Vícios & Compulsões" - de Todd Epstein

De 4 a 7 de setembro - 9 às 18h

Instrutora - Deborah Epelman - Pré-requisito - Master-Practitioner em PNL - Local: a ser determinado

2 - Practitioner em PNL (8 módulos)

Início: Dias 18 e 19 de setembro - 8:30 às 19h

Instrutora - Deborah Epelman - NLP Advanced Trainer - Local: São Paulo

## OUTUBRO 1999

### SBPNL - Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística

Informações e Inscrições pelo fone: (0\_\_11) 820-1616 ou e-mail: [pnl@pnl.com.br](mailto:pnl@pnl.com.br) ou <http://www.pnl.com.br>

1 - *Trainer Training*

Dias 2 a 8 de outubro em São Paulo

2 - Master Practitioner Residencial

Dias 27 de outubro a 7 de novembro - em São Paulo

### Cursos da Filial Campinas (Abaixo) tel/fax (0\_\_19) 253-3030

3 - Comunicação & Negociação

Dias 04 à 07 de outubro

4 - Inteligência Emocional

Dias 16 e 17 de outubro

5 - Técnicas de Apresentação

Dias 18 à 21 de outubro

6 - Comunicação & Negociação Avançado

Dias 25 à 28 de outubro

## NOVEMBRO 1999

### SBPNL - Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística

Informações e Inscrições pelo fone: (0\_\_11) 820-1616

ou e-mail: [pnl@pnl.com.br](mailto:pnl@pnl.com.br) ou <http://www.pnl.com.br>

1 - Espiritualidade Prática com Steve Andreas dos EUA

Dias: 13 a 16 de Novembro - em São Paulo

### Cursos da Filial Campinas (Abaixo) tel/fax (0\_\_19) 253-3030

2 - A Magia da Linguagem

Dias 08 à 11 de novembro

3 - Auto Estima

Dias 20 e 21 de novembro

4 - Comunicação & Negociação Avançado

Dias 22 à 25 de novembro

5 - Ferramentas para Auto Conhecimento

Dias 29 e 30 de novembro e 1º e 02 de dezembro



Envie sua colaboração para as diversas seções para:

"GOLFINHO" - Diretora: M. Helena Lorentz

Tel/fax (051) 330-2005



Rua Cel. Aurélio Bittencourt, 110/101  
90430-080 PORTO ALEGRE-RS - BRASIL

E-mail: [golfinho@golfinho.com.br](mailto:golfinho@golfinho.com.br)  
INTERNET: <http://www.golfinho.com.br>

ENTRE EM CONTATO CONOSCO